



MANEJO DE PASTAGENS

Autor(es)

Leonardo José Alves Da Costa
Douglas Do Nascimento Santos
Denise Renata Pedrinho
José Francisco Dos Reis Neto
Bianca Obes Correa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O manejo de pastagens é o conjunto de práticas utilizadas para garantir a produção de forragem de qualidade e o uso sustentável do solo e das plantas forrageiras. Seu objetivo é equilibrar a oferta de alimento para os animais com a capacidade de recuperação da pastagem, evitando tanto o superpastejo (que causa degradação) quanto o subpastejo (que gera desperdício). Envolve escolha adequada da espécie forrageira, adubação, controle de pragas e invasoras, ajuste da taxa de lotação, uso do pastejo rotacionado e estratégias para o período seco. Um bom manejo aumenta a produtividade animal e contribui para a sustentabilidade do sistema pecuário.

Objetivo

Este trabalho se tornou relevante, pois, analisa a importância do manejo de pastagens como estratégia para aumentar a produtividade animal, garantir a sustentabilidade do sistema de produção e evitar a degradação dos recursos naturais.

Material e Métodos

O trabalho consistiu em uma Revisão de Literatura do tema proposto, no qual foi concretizada uma consulta a livros, monografias, dissertações e por artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados Scielo, bibliotecas, tendo como autores Pedreira (2017), entre outros. O período das fontes pesquisadas foram os trabalhos publicados nos últimos 15 anos. As palavras-chaves utilizadas para referida pesquisa serão: manejo, pantagens, solo.

Resultados e Discussão

O manejo de pastagens deve priorizar medidas de caráter preventivo, uma vez que a degradação compromete não apenas a produtividade da forragem, mas também a sustentabilidade do sistema de produção animal. A adoção de práticas

como correção

e adubação do solo, controle de invasoras, pastejo rotacionado e ajuste da taxa de lotação possibilita manter o equilíbrio entre a

oferta de forragem e a capacidade de suporte do pasto. Nesse sentido, Dias-Filho (2014, p. 45) destaca que “o manejo

preventivo das pastagens é sempre mais econômico e eficiente do que as estratégias de recuperação após a degradação”,

reforçando que a prevenção reduz custos futuros e assegura maior longevidade das áreas de pastagem.

Conclusão

O manejo de pastagens constitui um fator determinante para a eficiência e a sustentabilidade da pecuária. A adoção de práticas

adequadas, como a escolha correta da espécie forrageira, a correção e adubação do solo, o pastejo rotacionado, o controle de

invasoras e o ajuste da taxa de lotação, garante maior produtividade animal e preserva os recursos naturais.

Ressalta-se que o

método preventivo é fundamental, pois evita a degradação, reduz custos com recuperação de áreas e assegura a longevidade

das pastagens.

Referências

- DIAS-FILHO, M. B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 4. ed. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2014. 215 p. PEDREIRA, C. G. S.; TONATO, F.; SILVA, S. C. Manejo de pastagens. In: SANTOS, A. C.; REIS, R. A. (org.). Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2017. p. 275-310. VILELA, L.; MACEDO, M. C. M.; COSTA, J. L. S. Sistemas de produção de pastagens no Brasil: desafios e oportunidades. Brasília: Embrapa Cerrados, 2004. 52 p. EUCLIDES, V. P. B.; MONTAGNER, D. B.; MACEDO, M. C. M.; BARBOSA, R. A. Manejo do pastejo. In: FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. (org.). Plantas forrageiras. Viçosa: UFV, 2010. p. 141-170. GOMIDE, J. A.; GOMIDE, C. A. M. Manejo de pastagens. 2. ed. Viçosa: UFV, 2001. 208 p.